Seção: Genética

FILOGEOGRAFIA DE *Annona coriacea* Mart. (Annonaceae), UMA ARBÓREA DE AMPLA DISTRIBUIÇÃO NO CERRADO BRASILEIRO

Priciane Cristina Correa RIBEIRO
Larissa Areal de Carvalho MULLER
José Pires de LEMOS-FILHO
Maria Bernadete LOVATO

Há poucos estudos sobre filogeografia de espécies de plantas do Cerrado, mas os poucos trabalhos mostraram que as flutuações climáticas do Pleistoceno influenciaram a diversidade e estrutura filogeográfica das espécies. O objetivo deste trabalho foi estudar a filogeografia da espécie Annona coriacea Mart. (araticum), uma arbórea com ampla distribuição no Cerrado brasileiro e com grande potencial econômico, para inferir como as variações climáticas passadas podem ter influenciado a atual distribuição da espécie. Foram amostrados 4 a 20 indivíduos em 23 locais ao longo da maior parte da área de ocorrência de A. coriacea. O DNA extraído foi utilizado para amplificar por PCR a região intergênica do cloroplasto com os iniciadores rpl32-trnL. Os alinhamentos das bases sequenciadas de 139 indivíduos permitiram investigar um fragmento de 586pb, onde foram encontrados 5 sítios polimórficos e 7 haplótipos. A diversidade haplotípica total foi 0,729. Uma análise espacial de variância molecular (SAMOVA) mostrou uma divisão em dois grupos filogeográficos (k=2 e Fct=0,592) e uma alta diferenciação entre as populações investigadas (Fst = 0,62). A divisão dos grupos mostra-se principalmente longitudinal, com a formação de um grupo a oeste da distribuição, formado por populações da parte norte de Goiás indo até centro do Mato Grosso do Sul, e outro grupo a leste formado por populações do centro-norte de Minas até sul de São Paulo. A região central de Minas Gerais mostrou pontos com maior variabilidade e presença de haplótipos exclusivos, sugerindo que a área pode ter abrigado refúgios glaciais no passado. Os resultados são parcialmente congruentes com aqueles de outras espécies do bioma e portanto, mostram que algumas espécies do cerrado podem ter uma história filogeográfica comum.

Palavras-chave: mudanças climáticas do Pleistoceno, região rpl32-trnL, araticum

Créditos de Financiamento: CAPES, CNPq

Universidade Federal de Minas Gerais